

PORTUGAL



WALKING &
BIKING EXPERTS

WWW.PORTUGAL-A2Z.COM

#portugalA2Z

17 de abril de 2026

Testemunhos que fazem o Caminho

Diversificar a experiência e promover os Caminhos



Luís Coelho

Co-Fundador & Diretor-Geral



Foto:
PGW

SUN
A2Z

Outdoor experts

A NOSSA EQUIPA



QUEM SOMOS

- **Operador de Turismo Ativo:** Especialistas em desenhar viagens a pé (walking) e de bicicleta (biking) que ligam as pessoas à essência do território.
- **Paixão por Portugal:** Move-nos o gosto de partilhar os cantos mais exclusivos e autênticos do país, transformando uma simples viagem numa jornada de descoberta.

O nosso foco é conquistar mais um apaixonado por Portugal a cada quilómetro percorrido.





POWERED BY PASSION FOR THE PLANET

www.a2z.pt



SUSTENTABILIDADE

DADOS GERAIS DOS CAMINHOS SANTIAGO

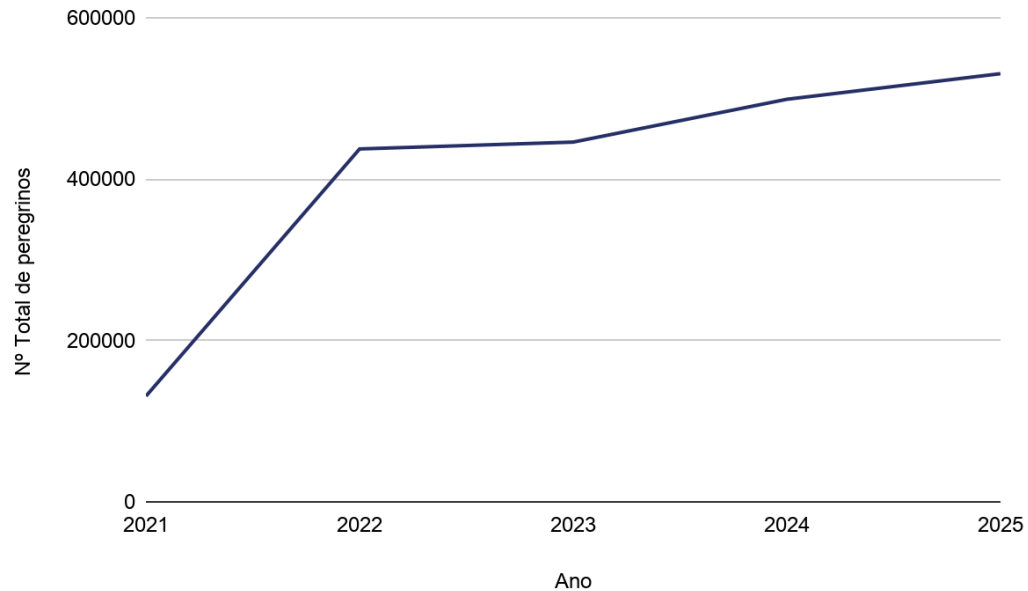


Nº TOTAL DE PEREGRINOS

(Dados da Oficina de Acogida al Peregrino)



Foto:
PGW



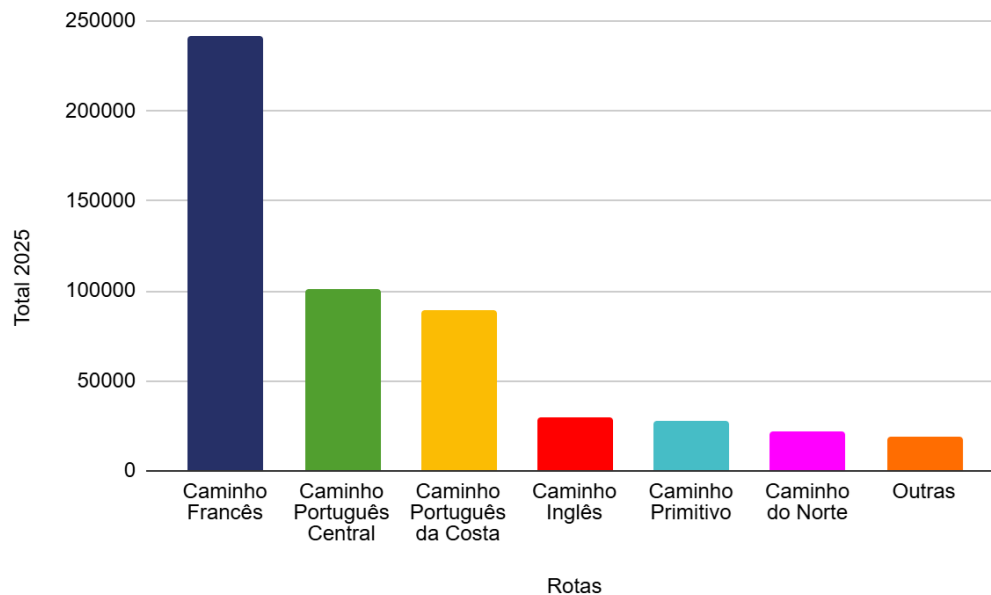
Os números refletem o impacto do **Ano Santo** (Xacobeo) alargado (2021-2022) e a explosão do **turismo pós-pandemia**.

Nº TOTAL DE PEREGRINOS POR ROTA

(Dados da Oficina de Acogida al Peregrino)



Foto:
PGW



Caminho Português (somando as rotas Central e da Costa) já representa quase **35% do total**, aproximando-se rapidamente do Francês.

Nº TOTAL DE PEREGRINOS POR TIPO DE DESLOCAÇÃO

(Dados da Oficina de Acogida al Peregrino)



Foto:
PGW

Ano/Tipo	A Pé	Bicicleta	Outros
2021	119 996	10 758	362
2022	413 656	22 807	1 122
2023	414 386	23 602	1 110
2024	464 853	22 209	1 217
2025	492 081	21 043	1 290

A esmagadora maioria prefere a **experiência a pé**, mas o número de ciclistas (bicigrinos) estabilizou em torno dos **4-5% do volume total**.

CAMINHO PORTUGUÊS CENTRAL

BICICLETA

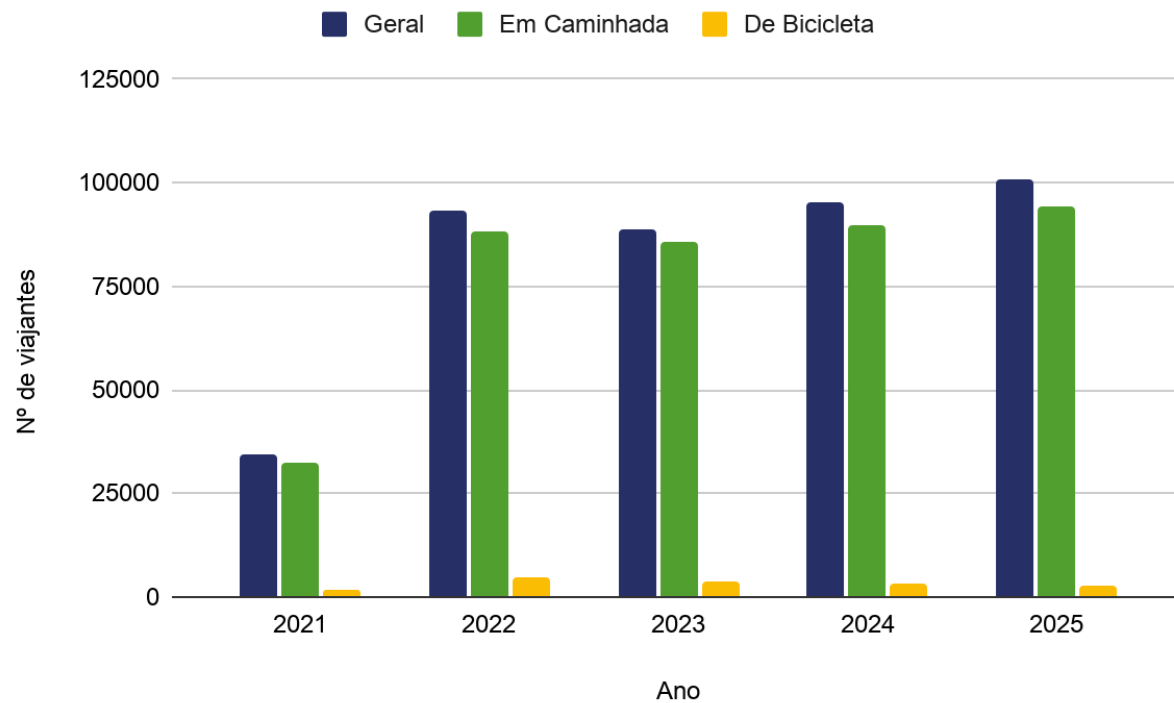


CAMINHADA



CAMINHO PORTUGUÊS CENTRAL

(Dados da Oficina de Acolida al Peregrino)



CAMINHO PORTUGUÊS DA COSTA

BICICLETA

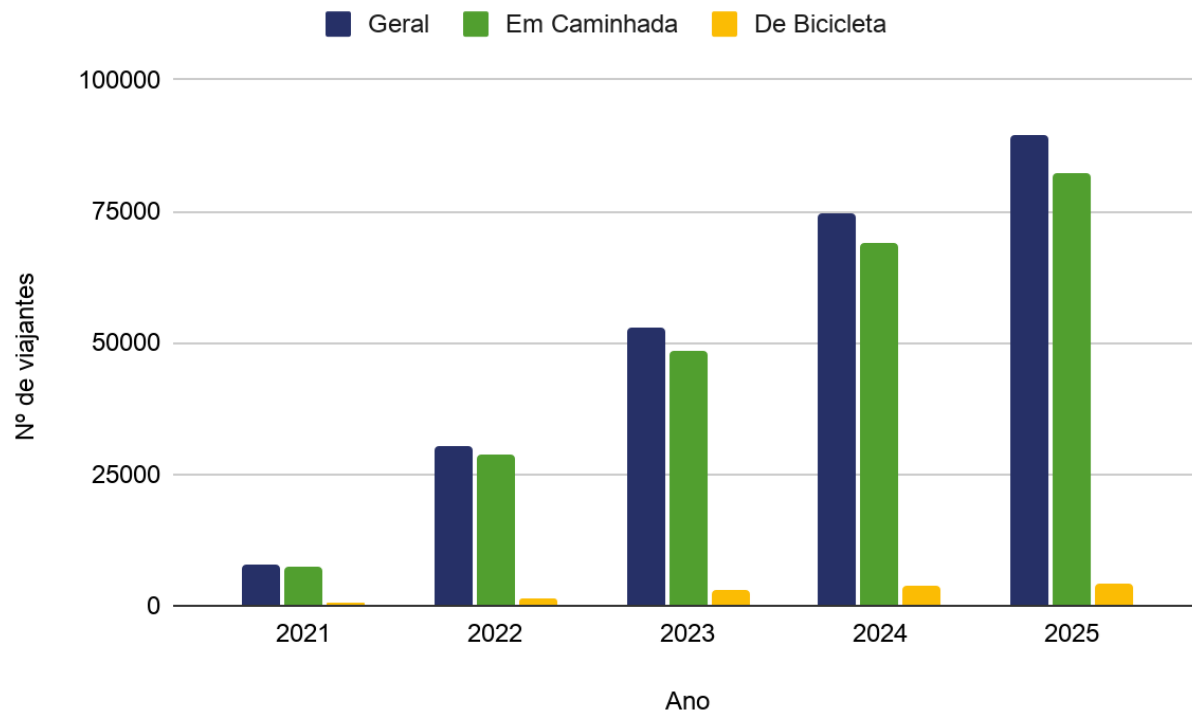
A person is riding a bicycle on a wooden boardwalk that stretches along a grassy coastal area. The ocean is visible in the background under a cloudy sky. The boardwalk is bordered by a simple wooden fence with a rope railing.

CAMINHADA

Two hikers are walking away from the camera on a wooden boardwalk. They are wearing large backpacks and casual hiking attire. The boardwalk is bordered by a wooden fence with a rope railing. In the background, other hikers can be seen, and the ocean is visible under a cloudy sky.

CAMINHO PORTUGUÊS DA COSTA

(Dados da Oficina de Acogida al Peregrino)





*Discovering
Portugal
through a path
of faith.*



PROGRAMAS TURÍSTICOS

Fatores-chave

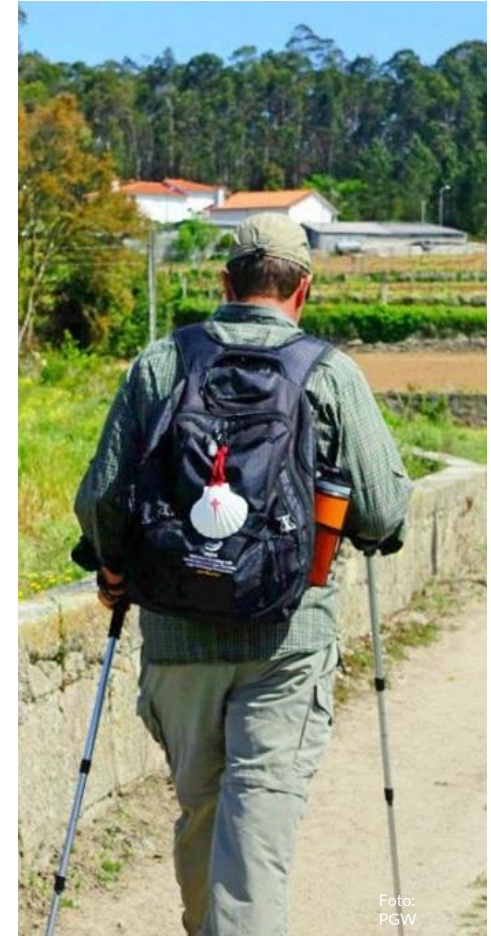
- Conexão autêntica com o território
- Cultura presente em cada etapa
- Comunidades que acolhem
- Percursos com personalidade própria
- Convergência num destino comum
- Impacto positivo no território

Em desenvolvimento



1 - Lisboa - Fatima - Santiago de Compostela

2 - Algarve/Alentejo - Santiago de Compostela



DESAFIOS

Para um peregrino uma dificuldade é vista como uma "provação espiritual" para um turigrino é vista como uma "falha de serviço"

SATURAÇÃO NOS EIXOS PRINCIPAIS E GESTÃO DE FLUXOS

- **O "Efeito Sarria":** No Caminho Francês, o ponto de partida de Sarria (os últimos 100 km) continua a ser o maior motor de números, mas gera as maiores críticas de superlotação;
- **Degradação da Experiência:** A massificação compromete a proposta de valor do Caminho (silêncio, espiritualidade e autenticidade);
- **Impactos Negativos:** Sobrecarga das infraestruturas locais e descaracterização do acolhimento tradicional.

O crescimento não planejado da procura ameaça a sustentabilidade do ativo a longo prazo.



PROLIFERAÇÃO DE ROTAS E O DESAFIO DE ORDENAMENTO

- **Proclamação Desordenada:** O surgimento constante de novas variantes e caminhos sem o devido enquadramento;
- **A Confusão do Peregrino:** Falta de sinalização normalizada e manutenção deficitária em percursos não certificados;
- **Dispersão de Recursos:** Investimentos públicos e privados pulverizados por caminhos sem viabilidade ou apoio logístico.

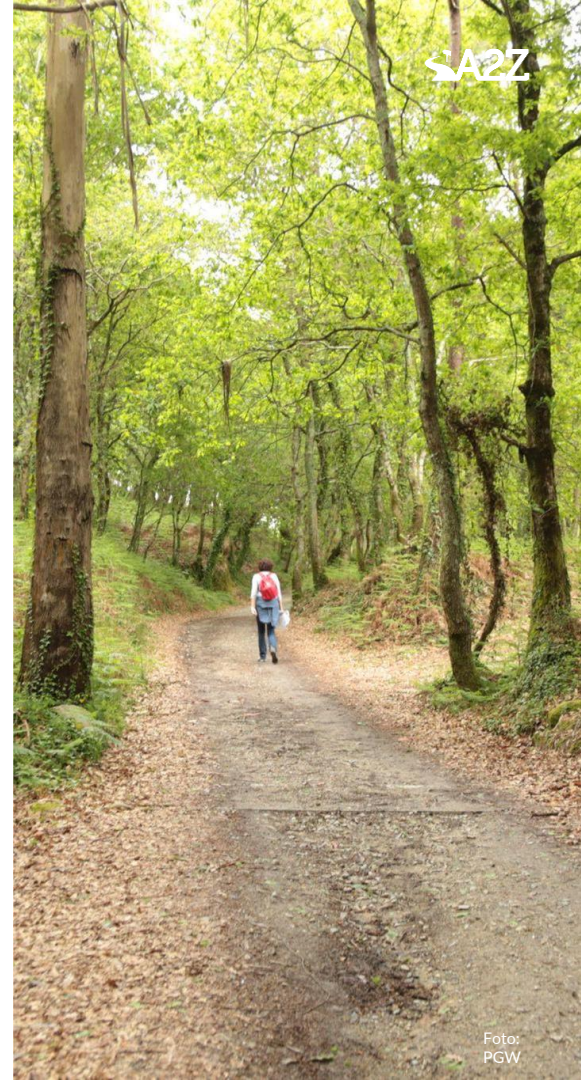
A ausência de normas e certificação compromete a confiança do mercado e a segurança do utilizador.



IMPACTO NA QUALIDADE DA EXPERIÊNCIA

- **Quebra de Expectativa e Segurança:** O contraste entre a jornada bucólica e a realidade de zonas industriais ou troços de estrada com tráfego intenso.
- **Instabilidade Logística e Económica:** Volatilidade de preços, dificuldade de reservas para grupos e o baixo valor acrescentado do turismo itinerante.
- **Riscos Ambientais e Operacionais:** A ameaça recorrente de incêndios florestais e a complexidade da gestão com a Proteção Civil.

É essencial alinhar a promessa do Caminho com a realidade operacional e económica do terreno.



OPORTUNIDADES

Enquanto o norte está saturado, o sul do caminho carece de infraestrutura profissional, representando um "oceano azul" para investidores.



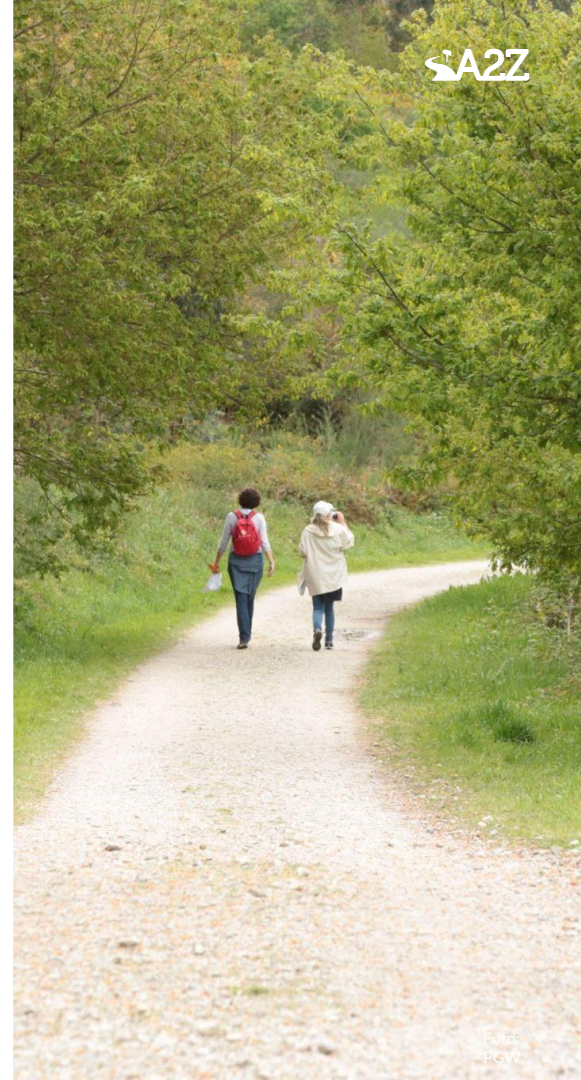
P.K.92.938

Caminho
de
Santiago

IMPACTO SOCIOECONÓMICO EM TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE

- **Dinamização do Interior:** O Caminho como ferramenta de combate à desertificação humana em zonas remotas;
- **Viabilidade de Micro-Negócios:** Criação de mercado para alojamento local, restauração e serviços de proximidade;
- **Fixação de Valor:** Retenção de receita direta nas comunidades locais que não beneficiam do turismo convencional.

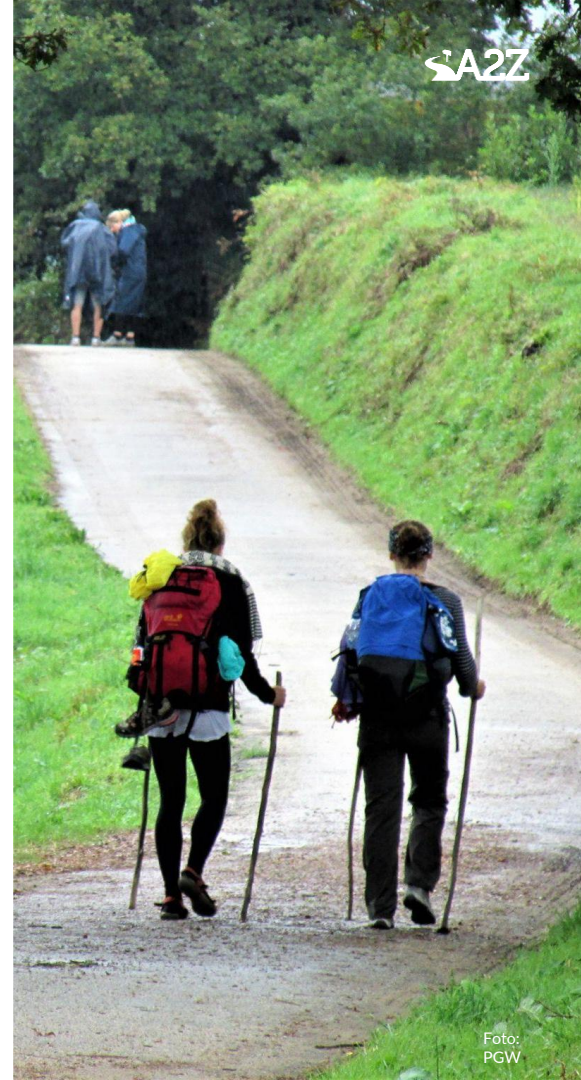
O Caminho é, muitas vezes, o único motor de resiliência económica para as populações do interior.



EIXOS DE CRESCIMENTO E INOVAÇÃO

- **Segmentação e Valor Acrescentado:** Desenvolvimento de nichos (Luxo, Mindfulness, Women-only (53,7% do total de peregrinos em 2025)) e aproveitamento da sinergia com **Fátima**.
- **Mobilidade e Sazonalidade:** Expansão da temporada turística fora do verão e aposta em E-bikes como solução de acessibilidade e conforto.
- **Padronização e Tecnologia:** Implementação de uma rede de parceiros certificados e reforço da digitalização em todas as fases da jornada.

A oportunidade reside na transição de um modelo genérico para uma oferta de nicho, tecnológica e certificada.



EXPANSÃO ESTRATÉGICA: O EIXO SUL E A LIGAÇÃO A LISBOA

- **Descentralização Geográfica:** Desenvolvimento da oferta a Sul do Tejo para aliviar a pressão nos eixos do Norte.
- **Lisboa como Hub Logístico:** Potenciar a capital como ponto de partida estruturado para viagens de longa distância.
- **Qualificação vs. Proliferação:** A proposta não é criar "mais ruído", mas sim substituir percursos informais por itinerários qualificados e certificados.
- **Equilíbrio de Sazonalidade:** Aproveitar o clima do Sul para estender a operação turística ao longo de todo o ano.



Diversificar a experiência é tornar os Caminhos mais vivos, mais acessíveis, mais significativos.

Promovê-los é cuidar do território, das pessoas e das histórias que unem cada passo ao destino final.



OBRIGADO!



info@a2z.pt



(+351) 911 122 293



www.portugal-a2z.com

LUÍS COELHO
Co-fundador & Diretor-Geral

PORTUGAL



WALKING &
BIKING EXPERTS

WWW.PORTUGAL-A2Z.COM

#portugalA2Z